



O MOVER

Por Eduardo Feldberg - 30/12/2006

Muitos ignoram o “mover”. Muitos correm atrás do “mover”. Muitos correm atrás de homens com “mover”. Muitos observam o “mover”. Muitos invejam o “mover”. Poucos entendem o que é “mover”. Poucos geram o “mover”.

2 Reis 1 – “Por acaso não há Deus em Israel?”

Jeremias 8 – “Porventura não há bálsamo em Gileade? Lá não há médico?”

A essência da questão ecoa até hoje. O povo queria uma solução, mas deixava de buscar o seu Deus para tentar encontrar soluções com o deus dos outros. Talvez hoje, o contexto e as situações sejam diferentes, mas a indagação continua a mesma:

Por que buscar o deus dos outros, se temos o único Deus Vivo só para nós? (Cantares 6.3)

Atualmente há muitas bandas, ministros e líderes de louvor. Muitos avivalistas, cidades sendo avivadas, igrejas recebendo fama por seus cultos lotados, mas... E você? E a sua igreja? E a sua banda? E a sua cidade? Uns dizem que “o mover está aqui”, outros dizem que “o mover está ali”, outros garantem que “o mover está entre uma cidade e outra”, mas a verdade é que o autor do mover é O Espírito Santo, e para isso, Ele simplesmente busca um coração que queira ser movido pelo fogo divino. O mover independe de música e de ministros. Não se limita a uma formação ou retórica adquirida. Ocorre a despeito do tempo de conversão. Não importa onde você está, seja em Curitiba ou em BH. Seja em Formosa do Rio Preto ou na Serra Gaúcha.

“Certa vez, tendo sido interrogado pelos fariseus sobre quando viria o Reino de Deus, Jesus respondeu: “O Reino de Deus não vem de modo visível, nem se dirá: ‘Aqui está ele’, ou ‘Lá está’; porque o Reino de Deus está entre vocês.”

Lucas 17:20-21

O “mover” (*movimento, manifestação*) do Espírito Santo é a manifestação d’Ele em meio ao Seu povo. A força motriz é, logicamente, o Espírito Santo, mas digo que podemos “gerar” este mover, pois o Espírito Santo gosta de ser conclamado à ação. Deve haver uma sinergia infinito/finito, eterna/imortal, divina/humana para tal. O mover do Espírito Santo só depende de uma coisa: A disposição do nosso coração! O Senhor não retém o pão para Seus filhos, mas também não o desperdiça com aqueles que não têm fome! Ele entra quando Ihe é aberto (Apocalipse 3.20), dá quando Ihe pedem (Mateus 7.7), se manifesta quando é buscado (Jeremias 29.13), se aproxima quando nos achegamos (Tiago 4.8) e responde quando clamamos (Jeremias 33.3), mas sem uma ação, dificilmente haverá uma reação!

Pra quê procurar Deus em lugares específicos se Ele vive dentro de nós?

Pra que criar expectativas em homens e mulheres de Deus se NÓS somos a maior expectativa do Rei?

Não busquemos os grandes homens de Deus, mas sim o grande Deus dos pequenos homens! Deus pode dar uma porção do Seu Espírito para cada um. Uns podem ter estes dons, outros podem ter aqueles, mas e você? E eu? Até quando correremos atrás de quem os tem, ao invés de descobrirmos e buscarmos com zelo o que Deus tem para nós? Aquele pequeno ser que aparece no seu espelho é na verdade um avivalista em potencial!

Deus ungiu homens e mulheres para que, mutuamente, sejam edificados. (1 Coríntios 12.4-7) Devemos valorizar o agir de Deus nestas pessoas, mas se não criarmos uma identidade própria com o nosso Deus, seremos sempre dependentes da unção dos outros, de eventos e de fatores humanos, e quando nos tornamos dependentes de outros mortais, tornamo-nos manipuláveis. Algumas pessoas creem que precisam ir à igreja do fulano para receber algo de Deus, ou que apenas no culto do apóstolo cícrono, receberão Sua bênção, sem perceber que o lugar secreto, a sós com Deus, será sempre num lugar secreto, e a sós com Deus! (Mateus 6.6)

Por que mendigar o que sobra da mesa dos grandes se há um banquete só para nós? O pão é para os filhos! (Mateus 15.26,27) Por que correr atrás da sombra dos servos quando podemos tocar a própria Luz? (Atos 5.15; Isaías 60.1) Por que esmolar o quinhão dos outros se Deus nos prometeu um, desmedido, de Seu Espírito? (João 3.34) Por que tirar virtude do pano dos outros se podemos sugá-la diretamente do manto do Mestre? (Atos 19.12; Lucas 8.46)

Jesus desgostou da dependência dos homens que o acompanhavam:

“- Até quando estarei convosco?” (Marcos 9.19)

Hoje, temos o Espírito Santo, mas até quando dependeremos do mover alheio para nos saciarmos?

“Todas as minhas fontes estão em Ti!” (Salmos 87.7)

Nós somos do Senhor, e Ele é nosso, então vivamos com Ele e construamos nossa própria história! Não devemos ser dependentes do deus dos outros, ou de Deus, mas através da vida e relacionamento espiritual dos outros com Ele, como os israelitas, que não ousavam olhar e se relacionar com Deus, mas esperavam, acomodados, pela manifestação do divino através de Moisés. Que cultivemos nossa própria intimidade com o Deus que é nosso! Com o Pai que é nosso! Algumas pessoas recebem dons e virtudes especiais do Senhor para edificar pessoas, e não para torná-las dependentes, então que sejamos abençoados e edificados pela capacitação divina que há nos outros, mas também busquemos nosso próprio relacionamento com Deus! A glória de Deus não pode ser fabricada nem vendida, mas simplesmente atraída, e atraída por um coração quebrantado e contrito! Isso Ele não resiste nem despreza! (Salmos 34.18; 51.17; Isaías 57.15)

**Vá direto à Fonte, não aos afluentes!
Leia mais a Bíblia, e menos sobre ela!
Busque o Médico, e a cura virá com Ele!
Busque o Consolador, e o consolo virá com Ele!
Busque o Libertador, e a libertação virá com Ele!
Busque o Avivador, e o avivamento virá com Ele!
Anseie ouvir mais a voz de Deus que a dos pregadores!**

“Olhai para Ele, e sereis iluminados, e os seus rostos não serão confundidos!” (Salmos 34.5)